

1 **Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-**
2 **BPSI) no ano de 2023, realizada no dia 14 de setembro de 2023 (quinta-feira), às 13h30,**
3 **por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: 1 - Abertura; 2 – Aprovação da**
4 **Ata da 2ª R. O. do CBH-BPSI, realizada em 27/06/23; 3 - Aprovação de Resolução de**
5 **criação do Grupo de Trabalho (GT) do Protocolo do Observatório de Governança das**
6 **Águas (OGA); 4 - Referendo à Resolução que promoveu realocação de recurso do Plano**
7 **de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê; 5 – Fechamento da composição do GT**
8 **Transposição Rio Macabu; 6 - Informes sobre ações dos Grupos de Trabalho; 7 –**
9 **Assuntos gerais; 8 - Encerramento. Item 1 – Abertura:** Após a realização da chamada,
10 foi iniciada a reunião em primeira chamada, com 18 membros presentes, às 13h56 pelo
11 Diretor Presidente Zenilson Coutinho. **Item 2 – Aprovação da Ata da 2ª R. O. do CBH-**
12 **BPSI, realizada em 27/06/23:** Amaro Neto (Agevap/CBH-BPSI) pediu para fazer uma
13 correção em relação ao nome do arquivo da minuta da ata enviada aos membros por e-
14 mail, que foi enviado com o nome de “2ª Reunião Extraordinária”, mas na verdade é a
15 ata da “2ª Reunião Ordinária”. Thaís Nacif (Agevap/CBH-BPSI) fez a correção no nome
16 do arquivo e no cabeçalho da minuta e o documento foi aprovado por unanimidade.
17 **Item 3 - Aprovação de Resolução de criação do Grupo de Trabalho (GT) do Protocolo**
18 **do Observatório de Governança das Águas (OGA):** Thaís Nacif explicou que a minuta da
19 resolução em discussão foi discutida e aprovada pela Câmara Técnica Consultiva (CTC)
20 do CBH-BPSI. Disse que a plenária aprovou em reunião anterior a adesão do Comitê ao
21 Protocolo OGA e aprovou a criação de um GT específico, o que será formalizado caso a
22 resolução seja aprovada hoje. Thaís falou que ficava aberta a possibilidade de
23 manifestação dos membros do Comitê que desejassem integrar esse novo GT a ser
24 criado. Thaís fez a leitura da minuta da Resolução e explicou que a proposta prevê seis
25 membros titulares e seis suplentes. Alberto Mofati (Município de Campos dos
26 Goytacazes) registrou no chat que, no seu entendimento, a indicação dos membros do
27 GT deve ocorrer em reunião em que esta composição esteja indicada na pauta, mas que
28 nesta reunião não poderia. Em seguida a resolução foi aprovada por unanimidade.
29 Marcela Toledo (Município de São João da Barra) falou que entende como importante a
30 adesão ao Protocolo OGA e falou que vai ser uma frente importante inclusive para
31 acompanhar o desenvolvimento de ações do Plano de Bacia. Defendeu que esse
32 monitoramento da governança e dos instrumentos de gestão precisa de mais atenção,
33 e que o Comitê precisa priorizar também essa atuação. Falou que tem interesse em
34 integrar o GT representando o município de São João da Barra. Aparecida Vargas
35 (Abragel) falou que algumas ações citadas pela Marcela já possuem Câmara Técnica ou
36 Grupo de Trabalho específico para discussão da temática. Marcela falou que desconhece
37 qualquer instância específica no CBH-BPSI para discutir enquadramento, outorga,
38 cobrança e outros pontos importantes, temas que, no seu entendimento, não vem
39 sendo devidamente discutidos internamente. Thaís Nacif explicou que existe um Grupo
40 de Trabalho que acompanha as ações do Plano de Bacia, criado especificamente para

41 essa finalidade. Disse que existe outro também para acompanhar o contrato de gestão.
42 Marcela perguntou se isso foi divulgado, pois não encontrou no site do Comitê
43 informações específicas e as atas desses grupos de trabalho. João Gomes falou que a
44 Marcela pontuou algo muito importante. Thaís explicou que o relatório de execução do
45 Plano de Bacia, referente ao primeiro ano (2022), foi apresentado e aprovado em
46 plenária realizada no dia 28/02/2023. Disse que essa ata está no site do Comitê, bem
47 como o relatório citado, e seguiu informando que colocou no chat da presente reunião
48 os links para acessar a ata de reunião e o relatório mencionados. João Gomes falou que
49 acha pertinentes as indagações da Marcela, mas destacou que o Comitê tem em seu
50 Manual Operativo do Plano de Bacia a previsão de execução de ações e atividades
51 relacionadas especificamente aos instrumentos de gestão. Disse que a temática do
52 enquadramento está sendo liderada pelo Ceivap. Marcela falou que a discussão sobre
53 outorga e cobrança é vital para a sustentabilidade financeira do Comitê BPSI, que é de
54 baixa arrecadação. Marcela falou que entendeu então que não existe GT ou CT
55 específicos para discutir um ou todos os instrumentos de gestão. José Armando
56 (Município de Italva) falou que considera interessante a possibilidade de outros
57 membros ausentes poderem manifestar posteriormente possível interesse em integrar
58 o GT Protocolo OGA. Seguiu dizendo que essa formalidade é necessária e alegou que
59 toda ata deve ser pública, mesmo as dos Grupos de Trabalho, dando transparência e
60 publicidade aos atos e discussões. José Armando falou que as atas da Câmara Técnica
61 do ano de 2023 não foram para o site do Comitê ainda. João Gomes perguntou ao Amaro
62 Neto se há alguma reunião de GT ou Câmara Técnica que não exista ATA elaborada.
63 Amaro Neto respondeu que são feitas atas de todas as reuniões de GTs e CTC. Explicou
64 que as atas da CTC e Plenária são disponibilizadas no site do Comitê. José Armando
65 perguntou o motivo de estar faltando ata da CTC do ano de 2023 no site. Amaro explicou
66 que foi feita uma atualização no site no final do mês de agosto e que no dia 31/08 de
67 fato foi realizada a segunda reunião da CTC no ano de 2023, oportunidade em que foi
68 aprovada a ata da reunião da CTC realizada no mês de janeiro. Disse que por isso a ata
69 aprovada ainda não foi disponibilizada no site, mas que será providenciada essa
70 atualização. Hermano Moacir (OAB) pediu vaga para a OAB no GT OGA, onde a OAB seria
71 representada pelo advogado Jeferson Nogueira Fernandes, sob sua indicação.
72 Manifestaram e reiteraram interesse em vaga no GT OGA a Daniela Bogado, o Zenilson
73 Coutinho e o Maurício Zanon. Ronaldo Bartholomeu (Sindicato Rural de Campos dos
74 Goytacazes) registrou no chat que a Aprudom tem interesse em integrar o GT OGA. **Item**
75 **4 - Referendo à Resolução que promoveu realocação de recurso do Plano de Aplicação**
76 **Plurianual (PAP) do Comitê:** Thaís explicou o objetivo da Resolução, que consistia na
77 adequação da alocação dos recursos utilizados para pagamento dos profissionais para o
78 cargo de especialista em recursos hídricos da Agevap que atendem aos Comitês. Disse
79 que o recurso estando em rubrica de projetos no PAP, permitiria apenas contratação
80 dos profissionais por prazo determinado e que a alocação do montante na rubrica de

81 custeio da delegatária permite contratações por prazo indeterminado. José Armando
82 falou que o GT PAP, criado na Resolução nº 27/2018, não discutiu essa resolução que
83 trata do PAP. João falou que concordou com essa realocação, mas que solicitou em
84 reunião do diretório que a UD4 deverá fazer o acompanhamento e prestação de contas
85 da utilização desses valores semestralmente, e que a finalidade atual da utilização
86 desses recursos deverá ser mantida. Disse que essa proposta foi apresentada por ele
87 também em reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI) e que recebeu
88 apoio de outros Comitês quando, nessa ocasião, o diretor do Comitê do Médio, senhor
89 José de Arimathea corroborou com toda sua fala e acrescentou que também iria solicitar
90 a prestação de contas em separado no CBH-MPS. José Armando disse que é importante
91 que em outras ocasiões o assunto seja tramitado no GT PAP, mas que não se opõe
92 quanto à aprovação da resolução. A resolução foi referendada pela plenária, sendo
93 aprovada por unanimidade. **Item 5 – Fechamento da composição do GT Transposição**
94 **Rio Macabu:** Thaís Nacif fez a leitura dos membros que compunham o GT Macabu e
95 citou a coordenadora eleita, Ângela Arêas, representante do Município de Conceição de
96 Macabu. Hermano solicitou vaga de suplência da Uenf para OAB, que seria representada
97 nesse GT pelo Jeferson Nogueira Fernandes. Carlos Vicente (Aprompes) solicitou vaga
98 de suplência do Sindicato Rural de Conceição de Macabu para a Apromeps. A
99 composição do GT foi complementada e homologada pela plenária. **Item 6 - Informes**
100 **sobre ações dos Grupos de Trabalho:** Ednaldo Oliveira (Agevap/CBH-BPSI) falou que vai
101 apresentar um informe das ações dos Grupos de Trabalho (GTs) em atividade no CBH-
102 BPSI, e que será franqueada a palavra aos coordenadores dos GTs que estiverem
103 presentes. José Armando falou que foi realizada uma visita à represa da Tapera, em
104 articulação com os município de Trajano de Moraes e Conceição de Macabu,
105 oportunidade em que foram apresentadas demandas dos municípios e depois uma saída
106 de campo. Disse que participaram dessa visita ele próprio, o Diretor Presidente do
107 Comitê, Zenilson Coutinho, assim como o Ednaldo Oliveira e outros. Falou que está em
108 articulação com o Incra visando potencializar a aplicação de mais recursos na bacia do
109 Rio Preto, em Campos dos Goytacazes. Falou que esse GT Nascentes e Áreas de Recarga
110 carece de resolução específica, que poderá detalhar ações, objetivos e outras questões
111 de regramento do funcionamento exclusivo deste GT. Falou que o GT Nascentes e Áreas
112 de Recarga compreende discussão sobre áreas de recarga e citou a importância de
113 discutir as questões das áreas de recarga, inclusive dos aquíferos, que são de grande
114 importância para a região. Falou que tem tentado junto aos membros do GT uma
115 atuação eficaz e objetiva. Ednaldo Oliveira seguiu falando sobre as reuniões e principais
116 ações dos GTs no ano de 2023. Maurício Zanon (Município de Bom Jesus do Itabapoana),
117 coordenador do GT Itabapoana, falou que a organização do Encontro Técnico está bem
118 avançada e destacou a importância da participação de todos os atores que atuam na
119 Bacia do Itabapoana. José Armando falou que indicou o nome de um professor do IFES
120 e perguntou se o mesmo foi convidado para palestrar no encontro. Maurício Zanon falou

121 que o professor pode ser convidado para participar e contribuir com a discussão, mesmo
122 não sendo palestrante. Thaís destacou que haverá outros momentos de oficinas e
123 discussões, dos quais esse professor poderá contribuir. João pediu para Ednaldo projetar
124 a apresentação sobre os GTs e falou com a Marcela Toledo que esses momentos servem
125 também para deixar os membros mais informados sobre o detalhamento das ações em
126 andamento. Falou que todas as informações podem ser requisitadas à equipe da
127 Secretaria Executiva do Comitê, que certamente fornecerá todas as informações, tendo
128 em vista que são públicas. **Item 7 – Assuntos gerais:** João Gomes falou que ouviu numa
129 determinada live afirmações de que o Grupo de Trabalho para Manejo de Comportas
130 (GTMC) do CBH-BPSI possui um grupo dominante, informação da qual disse discordar.
131 Falou que em toda reunião é verificado o quórum, que é regimental, além da paridade
132 entre os segmentos. Disse que se não houver representante de um dos segmentos uma
133 possível deliberação nem é tomada. Disse que é preciso ter cuidado ao fazer acusações
134 quanto à paridade em reuniões e deliberações das instâncias do CBH-BPSI, pois o Comitê
135 é diverso e respeita o regimento interno em todas suas instâncias. Falou que os papéis
136 dos Grupos de Trabalho estão bem definidos e que representam importante
137 colaboração para o Comitê como um todo em questões mais sensíveis. Falou que no
138 Encob os membros da Diretoria puderam se reunir com representantes da Agência
139 Nacional de Águas e Saneamento (ANA) e com o Ministro da Integração e
140 Desenvolvimento Regional (MIDR) para tratar da demanda por implementação de
141 reservatório no estado de Minas Gerais (MG) para controle de vazão e mitigação de
142 eventos extremos de cheia e de seca. Falou que estão em discussão alternativas para
143 abastecimento da região leste da região metropolitana fluminense, e que uma das
144 propostas à mesa (Taquaril) é extremamente preocupante pois considera nova
145 transposição de volumes expressivos do Rio Paraíba do Sul. Zenilson Coutinho
146 (Asflucan), Diretor Presidente do CBH-BPSI, falou que conseguiu uma audiência com um
147 deputado de MG que vai apoiar a proposta de reserva citada pelo João. Disse que
148 nesta semana foi realizada uma reunião entre diretores do CBH-BPSI e Ministério
149 Público Federal (MPF) em Campos, onde se conversou sobre possível apoio contra a
150 proposta da nova transposição mencionada. Marcela Toledo agradeceu as
151 movimentações do Zenilson e João contra nova transposição. Destacou que o tema é de
152 seu extremo interesse e pediu para ser inserida nessas discussões e ações relacionadas,
153 pois o município de São João da Barra (SJB) é muito vulnerável nessa situação. Pediu
154 união de esforços de todos da bacia do Rio Paraíba do Sul. Destacou seu posicionamento
155 registrado na Carta de Vassouras, elaborada no último Encontro Estadual de Comitês de
156 Bacia (ECOB RJ). Falou que possui críticas à resolução proposta pelo GT Lagoas no que
157 consiste à governança das medidas estipuladas. Explicou que em situações emergenciais
158 como colocadas na resolução o comando é da Defesa Civil. Falou que o Comitê precisa
159 focar em medidas de planejamento de preparação contra os eventos extremos que
160 costumam ocorrer na RH IX e sugeriu a criação de um GT de eventos extremos. Zenilson

161 Coutinho falou sobre o assunto mencionado pelo João de afirmações feitas em uma
162 determinada live na internet onde foi alegada falta de equilíbrio e paridade nas decisões,
163 fato que disse não corresponder à verdade. Reginaldo Ramos (Cedae) falou que afirmou
164 dentro do Comitê que no GTMC, especificamente no segmento de usuários, existem três
165 membros do agronegócio dentre as quatro vagas de titular do segmento, onde a Cedae
166 é suplente. Falou que o Comitê possui muitas ações de destaque, mas que isso não
167 significa que não pode haver críticas quando cabíveis. Falou que a respeito do grupo de
168 manejo de comportas, numa crise que ameaça a saúde das pessoas, a votação não pode
169 ser orientada por outros interesses, motivo pelo qual teve que recorrer ao Inea para
170 sinalizar a importância de não se rebaixar a cota da Lagoa Feia para 2m no mês de agosto
171 ou antes, pois isso representaria importante ameaça à qualidade, perante o
172 monitoramento que vem sendo realizado. Falou que parabeniza o Comitê nas pessoas
173 do João e do Zenilson em diversas ações, dando o exemplo da luta contra nova
174 transposição, mas que nem por isso deve evitar críticas, desde que estejam
175 fundamentadas. Destacou que há toxinas na água da Lagoa Feia e que todos precisam
176 saber disso, pois é por conta desses dados de qualidade que pediu apoio do GTMC e não
177 obteve. Zenilson falou que protesta quanto às palavras do Reginaldo, explicando que a
178 formação do GTMC foi aberta na plenária e na ocasião a Cedae não manifestou interesse
179 em ocupar uma vaga, o que só veio a ocorrer tempos depois, quando estavam
180 disponíveis apenas vagas de suplentes. Reginaldo falou que existem diversos problemas
181 que impactam na qualidade da água da Lagoa Feia, mas que a questão das toxinas é de
182 emergência e deveria prevalecer sobre outros interesses. João Gomes falou que
183 entende as colocações do Reginaldo, mas que o GTMC decidiu democraticamente e
184 respeitando o regimento. Disse que respeita o posicionamento do Reginaldo e sua
185 atuação. José Armando falou que gostaria de desfazer um equívoco. Disse que a ata da
186 reunião de formação de composição do GTMC no atual triênio atesta que a Cedae estava
187 presente na disputa pelas vagas e que a Cedae perdeu a votação para Asflucan, ficando
188 esta como titular do GTMC e a Cedae como suplente. Falou que a votação foi realizada
189 em reunião plenária logo após a última eleição e que o documento (ata) está disponível
190 no site do Comitê. Falou que o município de Campos dos Goytacazes está
191 implementando sua política de segurança hídrica. Seguiu falando que gostaria de fazer
192 uma indicação de acompanhamento de orientação do INEA constante de processo do
193 referido órgão, de forma a envolver órgãos e atores envolvidos com a Lagoa Feia na
194 discussão sobre a gestão dessa lagoa. Hermano Moacir parabenizou a Marcela Toledo
195 pelas palavras e posicionamento durante a reunião. Falou com José Armando que sua
196 menção à busca de assessoria jurídica não foi para judicializar nada, mas no sentido de
197 verificar a melhor forma de tratar essas possíveis alegações de manifestações abusivas
198 contra o Comitê. Falou que a livre manifestação é um direito, mas que tem seu limite
199 em outros direitos estabelecidos. Falou com o Reginaldo que a Cedae reclama e alerta
200 para a qualidade da água da Lagoa Feia, mas que não menciona que a própria Cedae

201 contribui para isso ao despejar esgoto sem tratamento. João Gomes falou com o
202 Reginaldo que ele pode se sentar com a diretoria e aparar possíveis arestas e avançar
203 enquanto Comitê. Disse que sua posição enquanto diretor é que, se um grupo de
204 entidades como Prefeitura, Cedae, Inea ou qualquer outro órgão resolver decidir sobre
205 cota de lagoa, o Comitê deve se manifestar de forma contrária a continuidade da
206 existência do GTMC. Falou que supõe que uma determinada pessoa que entrou
207 recentemente no Diretório do Comitê vem agindo nos bastidores para enfraquecer o
208 GTMC, colocando outros órgãos contra o Comitê e perturbando a relação institucional.
209 Betiza Teixeira (Município de Aperibé) falou que concorda com as falas quanto à
210 preocupação com a imagem do Comitê. Pediu que fosse encaminhado o calendário de
211 reuniões da plenária para evitar coincidência de datas com reuniões do COSEMMA.
212 Falou que vem recebendo novos relatos de morte de peixes da espécie Dourado. Pediu
213 apoio do Comitê e informou que um laudo da Uenf aponta morte por asfixia e não se
214 sabe o que especificamente causou essa asfixia. Reginaldo Ramos falou que a Cedae não
215 possui contratos para tratamento de esgoto na região há aproximadamente trinta anos.
216 Disse que ele não pode responder por atos pretéritos da Cedae, mas que seu objetivo
217 principal é zelar pela qualidade dos corpos hídricos. José Armando falou que o Comitê é
218 muito mais do que Zenilson e João, e que a diretoria do Comitê é maior. Falou que numa
219 apresentação do prof. Hirata, no Porto do Açu, recebeu expressiva quantidade de
220 informações sobre aquíferos e áreas de recarga, temática objeto do GT Nascentes e
221 Áreas de Recarga. Armando seguiu falando que está como Diretor Vice-presidente do
222 Comitê e que não sabe se continuará, pois, em breve haverá nova eleição. Falou que
223 esteve numa reunião do grupo do Cosemma que foi feita para desacatá-lo, onde soube
224 que havia acordos para fazer votação no Comitê em troca de apoio e recursos
225 financeiros para seus municípios. Disse que poderia provar e que a judicialização era sim
226 um risco, como vem acontecendo em outros Comitês. **Item 8 – Encerramento:** Reunião
227 encerrada pelo Diretor Zenilson Coutinho às 16h59. A presente ATA foi lavrada pelo
228 Especialista Administrativo Amaro Neto e depois de aprovada será assinada pelo Diretor
229 Presidente e pelo Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba
230 do Sul e Itabapoana.

231

232 **PRESENTES**

233 **Membros presentes:** Zenilson Coutinho (Asflucan), Ângela Arêas (Conceição de
234 Macabu) , João Gomes (Uenf), Ronaldo Bartholomeu (Sindicato Rural), Maurício Zanon
235 (Bom Jesus), Tercia Faria (Copapa), Armando Barreto (Italva), Marcela Nogueira (São
236 João da Barra), Aparecida Vargas (Abragel), Betiza Teixeira (Aperibé), Francisco Siqueira
237 (Firjan), Daniela Bogado (IFF), Shaytner Duarte (Fiperj), Roger Coutinho (Isobras),
238 Vicente Tavares (Apromeps), Luiza Salles (Ecoanzol), Hermano Moacir (OAB), Reginaldo
239 Ramos (CEDAE).

- 240 **Equipe da Agevap:** Amanda Santos, Amaro Neto, Thaís Nacif.
- 241 **Convidados:** Jeferson Fernandes, Yosh Saito (SEAS RJ), Lucas Hangcabe.



Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Secretário